

Minha experiência

A importância da pesquisa na vida acadêmica

The importance of research in academic life

Nailah do Nascimento dos Santos¹

¹ Acadêmica da Faculdade de Floriano – FAESF

Sempre fui uma aluna dedicada, estudiosa e que sonha com um futuro brilhante, mas nunca imaginei viver no mundo das escritas, escrever artigo científico, fazer relatos de experiência, nada que envolvesse aptidões e competências para a pesquisa. Sempre almejei ter uma formação superior, mas quando pensava em ensino superior, vinha em meus pensamentos a respeito do famoso e temeroso TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Hoje estou cursando o último ano do curso de Serviço Social na Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF e já tenho publicado dois artigos científicos e um relato de experiência na revista da FAESF. Pode não ser muitas publicações, mas para mim que nunca imaginei escrever tantas páginas, que achava a pesquisa algo tão distante da minha realidade, tem sido uma grande conquista para minha vida acadêmica e profissional.

Mas, o que a pesquisa científica tem contribuído para minha vida pessoal e acadêmica? A pesquisa científica contribuiu e tem contribuído na minha vida, pois hoje ela faz parte de mim. A minha primeira escrita do artigo científico demorou cerca de dois meses para escrevê-lo, tinha que fazer e refazer citações e textos duas ou três vezes para que as mesmas apresentassem escritas coerentes, enfim, foi muito difícil e doloroso esse processo, pensava que não ia finalizar o artigo. Mas depois de executado e submissão aprovada, quando pela primeira vez vi meu nome e o tema do artigo na revista da FAESF, a emoção foi enorme, a sensação foi como se tivesse criado um filho com muita dificuldade. Depois disso não quis mais parar. Iniciei um pequeno projeto de pesquisa e desse projeto escrevi meu segundo artigo científico e não tive tanta dificuldade como tive no primeiro artigo, em menos de um mês já tinha finalizado a escrita.

No relato de experiência também não foi diferente, em uma manhã consegui escrever a minha experiência na comunidade quilombola na cidade de Amarante - PI. Lógico que os dois artigos e o relato de experiência tive uma orientadora, a professora Glauce Barros Santos, é a ela que devo toda a minha conquista no mundo da pesquisa científica, foi ela que sempre esteve ao meu lado me incentivando e não deixando desistir, foi ela que fez eu me apaixonar pelo mundo fascinante da pesquisa.

A pesquisa tem contribuído muito na minha vida acadêmica e pessoal, porque ela exige do aluno muita leitura e interpretação, ou seja, a pesquisa faz com que o aluno enriqueça o vocabulário, aprenda novas palavras e tenha o domínio da interpretatividade. É de fundamental importância que a pesquisa científica não seja trabalhado apenas na vida acadêmica, mas desde

o ensino médio, se possível antes disso, assim o aluno desde cedo pode apropriar-se de novos conhecimentos e que os mesmos não tenham tanta dificuldade no que tange a leitura, escrita e interpretação de texto.

É necessário que os alunos possam enveredar a esse mundo desconhecido da pesquisa, descobrir novas possibilidades, novas formas de adquirir conhecimentos e saberes diversos, apropriar-se do mundo das escritas científicas faz com que os alunos despertem para um mundo novo de sonhos, conquistas, como também contribui para a autonomia e criticidade dos estudantes.

Aos poucos estou sendo reconhecida no mundo da pesquisa científica, já recebi proposta para participar de grupos de pesquisas, e espero que minha caminhada não acabe ao finalizar o curso. Quero explorar ainda mais esse mundo adquirindo novos conhecimentos, sonho em um dia ter várias titulações na área de Serviço Social, para que eu possa repassar os conhecimentos para quem queira trilhar a mesma caminhada na qual estou percorrendo.

Correspondência a: Glauce Barros Santos. E-mail: glauce.barros@bol.com
Artigo recebido em 15/05/18. Aceito em 18/05/18